

RESUMO

O presente trabalho analisa a intervenção do saber médico no ambiente escolar no estado do Piauí entre 1930 e 1945. Com base na legislação educacional implementada neste período e nas ações empreendidas pela Diretoria de Saúde Pública, como a Inspetoria Médico-Escolar, a Inspetoria de Higiene Escolar e a inserção da disciplina Educação Física na grade curricular de todas as modalidades de ensino oferecidas no Estado, busco compreender o papel de destaque conferido à saúde na tarefa de conformar indivíduos mais saudáveis e vigorosos, garantidores de um futuro promissor para a nação.

Neste sentido, acompanho todas as reformas pelas quais essa legislação passou no recorte aqui estabelecido, buscando compreendê-las no contexto de grandes e notáveis mudanças pelas quais passava o Piauí durante a gestão dos interventores federais Landri Sales Gonçalves e Leônidas Mello indicados durante o governo provisório de Getúlio Vargas, sem deixar de lado, no entanto, as conexões com os contextos científico e educacional de âmbito nacional. A eugenia ganha importância neste trabalho na medida em que permeava os meios médico-científicos neste período, estando presente, por exemplo, no discurso do médico piauiense João Emílio Falcão Costa. Em sua tese, defendida em 1927, este médico sugere uma série de medidas que deveriam ser adotadas nos espaços escolares visando garantir a higiene das crianças - medidas essas, em boa parte, incorporadas na legislação educacional piauiense e concretizadas em órgãos de saúde nos quais médicos atuavam lado a lado com os profissionais da educação, a partir do desenvolvimento de uma legislação educacional voltada ao saúde do aluno e amparada pelos serviços de saúde pública do estado.

Palavras-chave: Saúde Pública. Instrução Pública. Higiene. Eugenia. Piauí.